

<http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072017003230017>

CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE MICHEL MAFFESOLI PARA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Rosane Gonçalves Nitschke¹, Adriana Dutra Tholl², Tassiana Potrich³, Kelly Maciel Silva⁴, Samanta Rodrigues Michelin⁵, Daniela Daniel Laureano⁶

¹ Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: rosanenitschke@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: adrianadtholl@gmail.com

³ Doutoranda pelo PEN/UFSC. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: tassiana.potrich@uffs.edu.br

⁴ Doutoranda pelo PEN/UFSC. Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Florianópolis. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: kellymacielsilva@yahoo.com.br

⁵ Doutoranda pelo PEN/UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: samantasemh@hotmail.com

⁶ Mestranda pelo PEN/UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: danilaurean@gmail.com

RESUMO

Objetivo: realizar uma análise da produção científica na área da enfermagem e da saúde que adotou o referencial teórico e metodológico de Michel Maffesoli, bem como refletir sobre suas contribuições para a enfermagem e saúde.

Método: revisão integrativa da literatura, realizado nas publicações científicas da área da saúde, indexadas na SciELO®, BVS, Scopus®, CINAHL®, PubMed®, Web of Science®. Empregou-se a palavra "Maffesoli", tendo como critérios de inclusão serem artigos completos, originais ou de reflexão, que aplicaram o referencial teórico de Michel Maffesoli na análise ou discussão dos dados, disponíveis nos idiomas português, inglês, espanhol e francês.

Resultados: selecionaram-se 30 artigos, sendo grande parte deles com abordagem qualitativa e oriundos da enfermagem. As noções mais presentes nos estudos foram cotidiano, ética da estética, tribo, potência, jogo duplo, pós-modernidade, os quais abordaram o cotidiano nos seus diferentes cenários de cuidado. Expressa-se a importância de estar atento aos aspectos subjetivos do cotidiano, considerando sua complexidade, possibilitando novos e outros modos de estar-junto.

Conclusão: o pensamento de Michel Maffesoli contribui para a construção do conhecimento em enfermagem e saúde, indicando caminhos nas dimensões do cuidado, no campo acadêmico e profissional, a partir do cotidiano das pessoas, ressignificando o cuidado que vai para além da técnica, incitando-nos a mudar o olhar e a direção, para que possamos estar em sintonia com as diferentes situações do viver e do conviver, abandonando o des-envolvimento, para nos envolvermos com um cuidado afetivo, aquele que toca, sendo, portanto, efetivo.

DESCRIPTORES: Atividades cotidianas. Enfermagem. Saúde. Cuidados de enfermagem. Pesquisa em enfermagem.

CONTRIBUTIONS OF MICHEL MAFFESOLI'S THINKING TO RESEARCH IN NURSING AND HEALTH

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific production in nursing and health in which the theoretical and methodological framework of Michel Maffesoli was adopted and reflect on his contributions to nursing and health.

Method: integrative literature review in the scientific publications in health indexed in SciELO®, BVS, Scopus®, CINAHL®, PubMed® and Web of Science®. The word "Maffesoli" was used. The inclusion criteria were: complete articles, either original or reflections, in which the theoretical framework of Michel Maffesoli was applied in the analysis or discussion of the data, available in Portuguese, English, Spanish and French.

Results: thirty articles were selected, most of which were nursing articles with a qualitative approach. The most present notions in the studies were daily, ethic of esthetics, tribe, power, double game, postmodernity, which addressed the daily in its different care contexts. The importance of paying attention to the subjective aspects of the daily is highlighted, in view of its complexity, permitting new and other modes of being-together.

Conclusion: Michel Maffesoli's thinking contributes to the construction of knowledge in nursing and health, indicating routes in the dimensions of care, in the academic and professional fields, departing from people's daily life, resignifying the care that goes beyond the technique, inciting us to change the look and direction in order to be in tune with the different situations of living and coexisting, giving up the de-involvement to engage in affective care, which touches and is therefore effective.

DESCRIPTORS: Activities of daily living. Nursing. Health. Nursing care. Nursing research.

CONTRIBUCIONES DEL PENSAMIENTO DE MICHEL MAFFESOLI PARA LA INVESTIGACIÓN EN ENFERMERÍA Y SALUD

RESUMEN

Objetivo: realizar un análisis de la producción científica en el área de la Enfermería y de la Salud que adoptó el referencial teórico y metodológico de Michel Maffesoli, así como reflexionar sobre sus contribuciones a la enfermería y salud.

Método: revisión integrativa de literatura, a partir de publicaciones científicas del área de la Salud, indexadas en las bases de datos SciELO®, BVS, Scopus®, CINAHL®, PubMed®, Web of Science®. En el presente trabajo se analizaron los resultados obtenidos en el análisis de los resultados obtenidos en el estudio. Se empleó la palabra "Maffesoli", teniendo como criterios de inclusión ser artículos completos, originales o de reflexión, que aplicaron el referencial teórico de Michel Maffesoli en el análisis o discusión de los datos, disponibles en los idiomas portugués, inglés, español y francés.

Resultados: se seleccionaron 30 artículos, siendo gran parte de ellos con abordaje cualitativo y oriundos de la enfermería. Las nociones más presentes en los estudios fueron cotidianos, ética de la estética, tribu, potencia, juego doble, posmodernidad, los cuales abordaron lo cotidiano en sus diferentes escenarios de cuidado. Se expresa la importancia de estar atento a los aspectos subjetivos de lo cotidiano, considerando su complejidad, posibilitando nuevos y otros modos de estar-juntos.

Conclusión: el pensamiento de Michel Maffesoli contribuye a la construcción del conocimiento en enfermería y salud, indicando caminos en las dimensiones del cuidado, en el campo académico y profesional, a partir del cotidiano de las personas, resignificando el cuidado que va más allá de la técnica, nos cambia la mirada y la dirección, para que podamos estar en sintonía con las diferentes situaciones del vivir y del convivir, abandonando el des-envolvimiento, para involucrarnos con un cuidado afectivo, el que toca, siendo, por lo tanto, efectivo.

DESCRIPTORES: Actividades cotidianas. Enfermería. Salud. Cuidados de enfermería. Investigación en enfermería.

INTRODUÇÃO

A pesquisa científica, ao longo do tempo, vem contribuindo com um importante legado para a enfermagem. Sendo assim, ancorando-se na ideia de que a sociedade está em constantes transformações, acredita-se que a maneira de fazer ciência também precisa adaptar-se a essas mudanças, visando atender às demandas sociais e de saúde da população. Desse modo, o teórico Michel Maffesoli é fonte de inspiração para diversas áreas do conhecimento, e consideramos que ele muito tem contribuído para os estudos voltados na área da enfermagem e da saúde, uma vez que não privilegia aspectos tecnicistas da ciência, e enfoca, enquanto objeto de análise, tudo aquilo que não é produzido pela racionalidade tradicional, adotando, assim, a Sociologia Compreensiva e do Cotidiano, do aqui e do agora, que envolve a maneira de viver das pessoas e grupos sociais, seu imaginário, sublinhando a razão sensível.¹

Michel Maffesoli, sociólogo francês, é considerado um eterno discípulo de Gilbert Durand e de Julien Freund. Professor Emérito de Sociologia da Universidade René Descartes de Paris V-Sorbonne, vice-presidente e membro do Instituto Internacional de Sociologia e membro do Instituto Universitário da França, é um dos fundadores da Sociologia do Cotidiano, bem como um teórico de grande destaque ao se tratar da pós-modernidade, com evidência singular na Sociologia Compreensiva. Em 1982, junto com Georges Balandier, fundou o *Centre d'Etudes sur l'Actuel et le Quotidien* (CEAQ) – (Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano) e o *Centre de Recherche sur l'Imaginaire* (CRI) (Centro de Pesquisa sobre o Imaginário) ambos, voltados às novas formas de

sociabilidade e à expressão do imaginário em suas várias nuances. Michel Maffesoli tem uma produção acadêmica importante, sendo autor de vários livros, traduzidos em várias línguas, vem recebendo reconhecimento nacional e internacional, destacando-se alguns prêmios como o Grande Prêmio de Ciências Humanas da Academia Francesa pelo seu livro "A Transfiguração do Político", além de receber o Título "Doutor Honoris Causa" em diferentes países.²

Configura-se como um marco na Sociologia contemporânea, principalmente pelo teor e ousadia de seus pensamentos. Tem trazido contribuições significativas, originais e provocativas, especialmente, ao propor seus Pressupostos Teóricos e da Sensibilidade, quando defende a razão sensível. Dentro dessa proposta, Maffesoli apresenta metáforas, analogias, defendendo noções flexíveis e moventes pela característica da vida social que, por sua natureza, não pode ser compreendida de forma estática, mas sim, em movimento.³

Maffesoli utiliza a sensibilidade como protagonista para o entendimento do percurso pós-moderno, levando em conta os aspectos pré-individuais, mediante o que chama de "investigação de sentido", que passa pelo olhar aprofundado nas minúcias da vida quotidiana, centrada em teorias do imaginário.⁴ Discorre sobre como a simplicidade do original, a vida de todos os dias, que inclui os diversos modos de vida, as maneiras de ser, de pensar, de se situar e de se comportar em relação ao outro e a natureza, dá o caráter experimental à vida quotidiana, na qual, o ato de interpretar e de compreender o conhecimento comum se torna mais relevante que explicar os fatos.⁵

Lançando para a pós-modernidade um outro olhar metodológico, no qual propõe a busca de semelhanças e não de verdades, Maffesoli trabalha com o que chama de “dimensão aberta”, empregando noções e pressupostos no lugar de conceitos. Assim, a pós-modernidade, para Maffesoli, não se trata de um conceito, e sim do que está sendo elaborado depois da modernidade, um momento histórico, em que a aparência, o senso comum ou a experiência vivida, por meio da razão interna, retomam uma importância que a modernidade havia lhes negado em favor do pragmatismo econômico.⁵ A pós-modernidade nos traz a revolução da vida quotidiana, na qual perdura o conhecimento íntimo e intuitivo de um mundo não mais individual, mas coletivo. Considera a cultura feita de elementos simples que sedimenta o estar-junto e o viver-junto, expressos na duplicidade, na teatralidade quotidiana, no sentimento trágico da existência, no fantástico vivido no dia a dia, na proximidade que se mostra insignificante e, ao mesmo tempo, estruturante.⁵

Os pressupostos teóricos e da sensibilidade trazidos por Michel Maffesoli, são: a crítica ao dualismo esquemático; a forma; sensibilidade relativista; a pesquisa estilística; e o pensamento libertário.

No primeiro pressuposto, a crítica ao dualismo esquemático, Maffesoli coloca que, para analisar um fenômeno, é preciso recorrer a duas atitudes complementares: a razão e a imaginação. Na primeira, há um recorte firmado na crítica, no mecanismo e na razão; na segunda, a natureza, o sentimento, o orgânico e a imaginação.⁷ Em seu segundo pressuposto, a forma, Maffesoli traz sua noção de formismo, entendendo que se trata de uma modulação que permite “descrever os contornos de dentro, os limites e a necessidade das situações e as representações que constituem a vida quotidiana”.^{7:14} No terceiro pressuposto, Maffesoli descreve a impossibilidade de viver em constantes preocupações ou representações científicas, e sustenta que, de modo simplificado, a sensibilidade relativista possibilita a existência de um relativismo metodológico, no qual a diversificação da realidade demanda um tipo de compreensão abrangente para uma verdade sempre factual e momentânea. Substituir a “reflexão tecnicista” pelo relativismo (ao se colocar “em relação”) permite levar em conta o policulturalismo e a polissemia.⁶ Na pesquisa estilística, seu quarto pressuposto, Maffesoli ressalta a importância de assegurar uma reciprocidade entre a forma e a empatia, sem com isso, esquecer o rigor científico.⁷ No quinto e último pressuposto, o pen-

samento libertário, Maffesoli defende a importância da “liberdade de olhar”. Aqui, o pesquisador, por meio da interação com o participante, torna-se parte da pesquisa, o que possibilita outro olhar para a situação social.⁷

Deste modo, emergem os questionamentos: o que tem sido publicado em periódicos na área da saúde e da enfermagem, tendo como fundamentação o pensamento de Michel Maffesoli? Quais tem sido suas contribuições? Assim, objetivou-se analisar a produção científica na área da enfermagem e da saúde que adotou o referencial teórico e metodológico fundamentado no pensamento de Michel Maffesoli, no período de 1993 a 2016, bem como refletir como suas contribuições para a enfermagem e saúde.

Um breve histórico

Em nossa realidade, as ideias de Michel Maffesoli começaram a ser trazidas para a área da Saúde e da Enfermagem no início dos anos 90, com as Professoras Ana Lúcia Magela de Rezende e Estelina Souto do Nascimento, por ocasião do Doutorado em São Paulo, na Faculdade de Educação-USP, quando realizaram seu Doutorado Sanduíche, na SORBONNE, Paris V, sob direção do Professor Michel Maffesoli. Ao retornarem ao Brasil, inspiradas pelo *Centre d'Etudes sur l'Actuel et le Quotidien* (CEAQ – Centro de Estudos sobre o Atual e o Quotidiano) fundaram o Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Quotidiano e Saúde – NUPEQS, em Belo Horizonte. A partir de suas teses, “A sedução dos mitos de saúde/doença na telenovela” e “O cotidiano em saúde-doença de crianças escolares”, respectivamente, iniciaram uma fase de significativa produção acadêmica, articulando o pensamento maffesoliano com a saúde e a enfermagem.

Em 1992, a Professora Ana Lúcia Magela de Rezende foi convidada para colaborar na implantação do Doutorado em Enfermagem, no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ao ministrar suas disciplinas e discutir a obra de Michel Maffesoli, cativou muitos doutorandos, os quais foram estimulados a produzir, tendo como referência as ideias maffesolianas. Assim, nasceu o livro “O Fio das Moiras”, a partir dos manuscritos de trabalho de conclusão de disciplina. Simultaneamente, com o estímulo e o encantamento dos pós-graduandos, foi criado o Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Quotidiano e Saúde de Santa Catarina (NUPEQS-SC),

em 1993, sendo registrado no CNPq, em 1994, sob a Coordenação da Professora Dra. Ana Lúcia Magela de Rezende.

A partir de então, iniciou-se o envio sequencial de doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC ao CEAQ, tendo a co-orientação e direção do Professor Michel Maffesoli, os quais passaram a participar e integrar seus diferentes grupos de pesquisa, como o Grupo de Pesquisa sobre Antropologia do Corpo e suas Questões (*Groupe de Recherche sur L'anthropologie du Corps et ses Enjeux*), Grupo de Pesquisa sobre a Tecnologia e o Quotidiano (*Groupe de Recherche sur la Technique et le Quotidien*), Grupo de Estudos sobre o Mito e o Mundo Imaginal (*Groupe d'Etude sur les Mythes et le Monde Imaginal*) e Grupo de Pesquisa sobre a Efervescência e a Dinâmica das Novas Identificações (*Groupe de Recherche sur l'Effervescence et la Dynamique des Identifications Nouvelles*). Diante da crescente produção com a temática do imaginário, o grupo passou a se denominar Núcleo de Pesquisa e Estudos sobre Quotidiano, Imaginário e Saúde de Santa Catarina (NUPEQUIS-SC). A trajetória do NUPEQUIS-SC passa a ser um fio condutor da expansão das ideias de Michel Maffesoli, instigando o surgimento de outros grupos como o NUPEQUIS - Pelotas, liderado pela Professora Dra. Maria da Glória Santana e estimulando parcerias com outros Núcleos, como da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e da Universidade Federal Fluminense (UFF).

A parceria com a UFPE, com importante incentivo liderado pela Dra. Danielle Rocha Pitta e seu grupo, pode ser traduzida na sua abertura, no Ciclo Internacional do Imaginário, para a criação do Fórum da Saúde, proposto e coordenado pela Professora Rosane Gonçalves Nitschke, no período de 2000 até 2010, alavancando a produção interdisciplinar e multiprofissional com foco na Saúde, o que foi reforçado nos eventos coordenados pela Professora Iduína Montalverde, outra grande incentivadora dos diálogos interdisciplinares, sempre abrindo espaço para os debates com foco na Saúde, tendo como fio condutor o imaginário, da Faculdade de Educação da UFF.

Outros Núcleos de Pesquisa como os da UFBA, liderados pelos Professores Álvaro Pereira, Climene Camargo, Normélia Diniz; da Universidade Federal do Mato Grosso, UFMT, como o grupo liderado pela Professora Roseney Bellato, e agora, mais recentemente, o grupo da Universidade Estadual de Maringá - UEM, com as Professoras Cremilde

Radovanovic e Rafaely Sanches, bem como da Universidade Nacional de Brasília - UNB, tem tido contribuição na produção acadêmica na área da Saúde, mantendo-se sempre a colaboração do grupo de Belo Horizonte, especialmente, sob orientação da Dra. Claudia Pena, da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Em expressivo evento da Enfermagem, em Ribeirão Preto, no final dos anos 90, com envolvimento da Professora Clarice Ferraz, tendo o Professor Maffesoli como conferencista, criou-se a Rede Brasileira de Pesquisa e Estudos sobre Quotidiano, Imaginário e Saúde (REBRAPEQUIS - BRASIL), por iniciativa da Professora Rosane Gonçalves Nitschke. A partir de então, os membros da REBRAPEQUIS passaram a se encontrar em importantes eventos da enfermagem, especialmente, aqueles promovidos pela Associação Brasileira de enfermagem, como SENPE e o próprio Congresso Brasileiro de Enfermagem, que teve novamente Michel Maffesoli como conferencista em 2000, em Recife, Pernambuco. Naquela época, também foi convidado para ser consultor da Revista Brasileira de Enfermagem. Este breve histórico vem reforçar a expressão de Michel Maffesoli junto ao meio científico da enfermagem e da saúde, mostrando a relevância em desenvolver o estudo que aqui propomos.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método de pesquisa que possibilita uma ampla análise dos trabalhos publicados, o que contribui para discussões acerca de métodos e resultados de pesquisas, bem como apontar lacunas de conhecimento que podem direcionar a produção de novos estudos.⁸ As etapas metodológicas para a realização dessa revisão foram organizadas por meio de um protocolo de pesquisa que incluiu: a) identificação do tema e elaboração da questão norteadora; b) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; c) definição das informações a serem analisadas nos estudos selecionados; d) seleção dos artigos; e) avaliação dos estudos incluídos na revisão; e interpretação dos resultados.⁹⁻¹⁰

Em decorrência dos aspectos supracitados, formulou-se as seguintes questões norteadoras: quais são os estudos publicados na área da enfermagem e da saúde, nos últimos 23 anos, tendo o pensamento de Michel Maffesoli como referencial teórico metodológico? Quais são as suas contribuições para a enfermagem e a saúde?

Realizou-se levantamento bibliográfico, por meio de consulta, à *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO[®]), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed[®], *Web of Science*[®], Scopus[®] e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL[®]).

Para rastreamento das publicações foi utilizado, como estratégia de busca, a palavra “Maffesoli”. Cabe ressaltar que as pesquisadoras, junto a uma bibliotecária, optaram pela busca de apenas uma palavra, uma vez que a busca de palavras combinadas, não resultava um quantitativo representativo de artigos publicados, ou não se encontravam artigos. Após o levantamento da produção científica nas bases selecionadas, aplicaram-se os seguintes critérios para

a inclusão dos estudos: artigos completos, originais ou reflexão, que utilizaram o referencial teórico de Michel Maffesoli na análise e/ou discussão dos dados, publicados em português, inglês, espanhol ou francês, indexados nas bases de dados selecionadas, entre 1993 e 2016. Foram excluídos os livros, capítulos de livros, editoriais, resenhas, cartas, anais de eventos, dissertações e teses e artigos que não eram da área da saúde e os artigos repetidos.

Desse modo, foram selecionados 182 artigos nas bases de dados. Ao final, a revisão foi composta por 30 artigos. O detalhamento do processo de seleção dos estudos encontra-se descrito no fluxograma apresentado na figura 1.

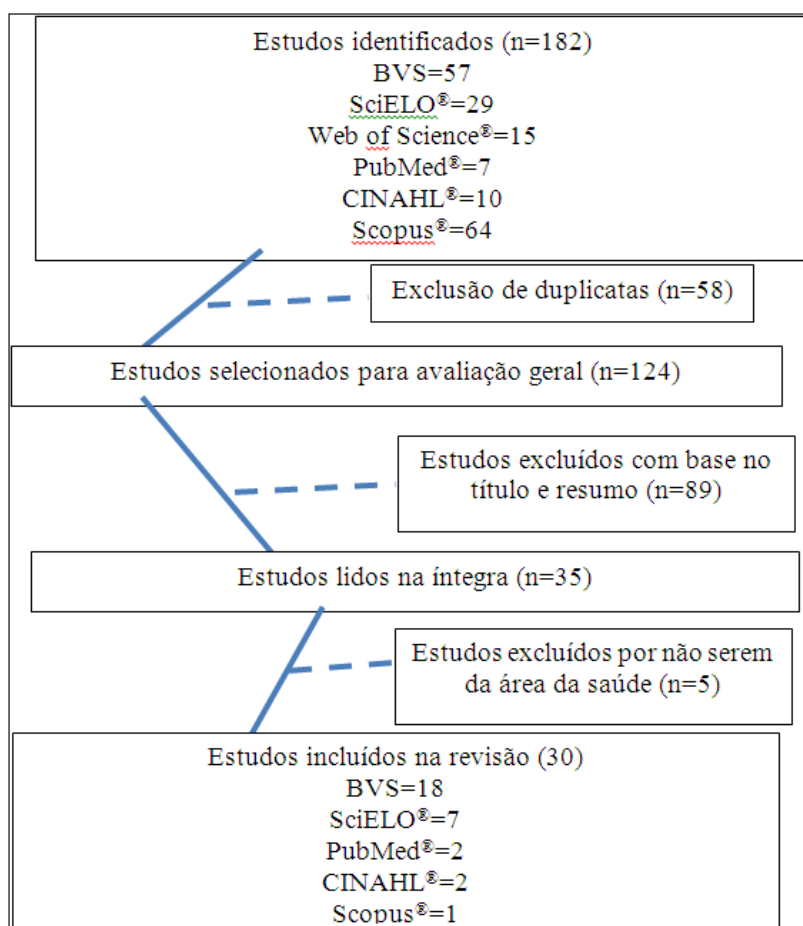


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos nas bases de dados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Florianópolis - SC, 2017

Para a análise dos dados, inicialmente foram excluídas as publicações que não se referiam à temática definida como objeto deste estudo. As publicações selecionadas foram analisadas, na íntegra, a fim de responder a questão norteadora do estudo.

RESULTADOS

A da caracterização dos estudos relacionados quanto à dimensão teórica e metodológica do referencial são apresentados no quadro 1.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos relacionados quanto à fundamentação teórica e metodológica baseada no pensamento de Michel Maffesoli, no recorte de tempo 1993-2016

Título	Noções e Pressupostos	Tipo do estudo	Sujeitos - Cenário
A1 - Reflexões concernentes ao conceito trabalho na cotidianidade (em Agnes Heller e Michel Maffesoli). ¹¹	Noções: Aparência, astúcia, simulacro, repetição, teatralidade, duplicidade, cotidiano	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A2 - Ética e cotidiano: uma motivação para o debate em Saúde. ¹²	Noções: Quotidiano	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A3 - Outras palavras e novas rotas no cotidiano do gerenciamento de Enfermagem. ¹³	Noções: Quotidiano, pluralidade Pressupostos: Crítica ao dualismo, forma, sensibilidade relativista, pesquisa estilística, pensamento libertário	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A4 - Pluralismo no cotidiano do espaço organizacional do enfermeiro. ¹⁴	Noções: Pluralismo	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A5 - Psicologia social, comunidade e contemporaneidade. ¹⁵	Noções: Presenteísmo, pós-modernidade	Reflexão	Psicologia social - Cotidiano do cuidado
A6 - O estilo estético presente na Enfermagem. ¹⁶	Noções: Ética da estética, pós-modernidade, saturação, cotidiano, socialidade	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A7 - Solidão, a busca do outro na era do eu: estudo sobre sociabilidades na modernidade tardia. ¹⁷	Noções: Tribo, socialidade, cotidiano	Pesquisa (quantitativa)	Participantes da iniciativa Notícias Magazine - Cotidiano do cuidado
A8 - Um ensaio teórico filosófico sobre o desejo no cuidado numa perspectiva interdisciplinar. ¹⁸	Noções: Ética da estética, razão sensível	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A9 - Relações familiares e cotidiano: a análise de quatro estudos à luz de Michel Maffesoli. ¹⁹	Noções: Quotidiano, jogo duplo, astúcia, silêncio, aceitação da vida e solidariedade orgânica	Análise documental	Enfermagem - Domicílio
A10 - A contramão dos programas de educação em saúde: estratégias de diabéticos. ²⁰	Noções: Quotidiano, jogo duplo, transgressões, máscaras, astúcia	Pesquisa qualitativa	Pessoas com diabetes - Atenção básica
A11 - O compartilhar espaço/tempo entre pessoas doentes hospitalizadas. ²¹	Noções: Quotidiano, socialidade, jogo duplo, proxemia, ética da estética, pluralidade, presenteísmo, imaginário, potência	Pesquisa qualitativa	Pessoas hospitalizadas - Hospital
A12 - Os deslocamentos entre o imaginário do trabalho e do lazer na poesia de Chico Buarque de Holanda: o lado contrário da vida, o lado contrário da dor. ²²	Noções: Pós-modernidade, imaginário, potência, cotidiano, presenteísmo	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A13 - A escolha profissional no imaginário social - enfermeiras brasileiras e peruanas. ²³	Noções: Imaginário	Pesquisa qualitativa	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A14 - Famílias de pessoas dependentes de cuidado: aspectos das mudanças na vivência do cotidiano. ²⁴	Noções: Quotidiano, potência, ajustamento, tribo, imaginário Pressupostos: Forma	Pesquisa qualitativa	Famílias com pessoas dependentes - Domicílio
A15 - O cuidar institucional da enfermagem na lógica da pós-modernidade. ²⁵	Noções: Quotidiano, socialidade, pós-modernidade presenteísmo, tribo, máscaras, pluralidade.	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A16 - Avistando o presenteísmo da convivência familiar com pessoa dependente de cuidados físicos. ²⁶	Noções: Presenteísmo, cotidiano, socialidade, tribo, potência, ética da estética Pressupostos: Forma	Pesquisa qualitativa	Famílias com pessoas dependentes - Domicílio
A17 - Desvendando o senso do limite de familiares que convivem com pessoa dependente de cuidados físicos. ²⁷	Noções: Teatralidade, cotidiano, potência, ética da estética, pluralidade, presenteísmo Pressupostos: Forma	Pesquisa qualitativa	Famílias com pessoas dependentes - Domicílio

Título	Noções e Pressupostos	Tipo do estudo	Sujeitos - Cenário
A18 - <i>Trastocamiento de la salud en la cotidianidad de las mujeres embarazadas con pre-eclampsia.</i> ²⁸	Noções: Quotidiano, adaptação da vida, duplicidade, imaginário, socialidade, ética da estética	Pesquisa qualitativa	Gestantes - Domicílio
A19 - <i>Fathers attending labour and their understanding of the birth process.</i> ²⁹	Noções: Potência, cotidiano	Pesquisa qualitativa	Pais (homens) que acompanharam o trabalho de parto - Hospital
A20 - <i>Persona postamputada portadora de dolor de miembro fantasma: dolor y cuerpo.</i> ³⁰	Noções: Quotidiano, imaginário	Pesquisa qualitativa	Pessoas amputadas - Domicílio
A21 - A Sociologia Compreensiva de Michel Maffesoli: implicações para a pesquisa em Enfermagem. ³¹	Noções: Imaginário, cotidiano, pós-modernidade, tribo Pressupostos: Crítica do dualismo, sensibilidade, relativista, pesquisa, estatística, crítica à forma, pensamento literário	Reflexão	Enfermagem - Cotidiano do cuidado
A22 - O SUS é universal, mas vivemos de cotas. ³²	Noções: Quotidiano	Pesquisa qualitativa	Profissionais da Estratégia de saúde da família e gestores - Atenção básica
A23 - Um olhar sensível às tribos pós-modernas: cuidando da saúde dos adolescentes no cotidiano. ³³	Noções: Quotidiano, tribo, pós-modernidade, presenteísmo, socialidade, pluralismo	Reflexão	Adolescentes - Cotidiano das tribos urbanas
A24 - O cotidiano e o imaginário no processo saúde-doença para as famílias quilombolas. ³⁴	Noções: Quotidiano, imaginário, razão sensível	Pesquisa qualitativa	Famílias - Cotidiano quilombola
A25 - Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e aprendizagem baseada em problemas na educação de Enfermagem. ³⁵	Noções: Solidariedade mecânica e orgânica, ética da estética, cotidiano, imaginário, instituinte e instituído Pressupostos: Crítica do dualismo, sensibilidade relativista, pesquisa estilística, crítica à forma, pensamento libertário	Pesquisa qualitativa	Alunos de graduação de Enfermagem - Universidade
A26 - Reflexões sobre o cotidiano profissional de enfermeiras. ³⁶	Noções: Quotidiano, socialidade, potência, ética da estética	Reflexão	Enfermagem - Quotidiano cuidado
A27 - Cotidiano do familiar acompanhante durante a hospitalização de um membro da família. ³⁷	Noções: Quotidiano, tribo, ética da estética, potência Pressupostos: Crítica do dualismo, sensibilidade relativista, pesquisa estilística, crítica à forma, pensamento libertário	Pesquisa qualitativa	Familiar - Hospital
A28 - <i>Evaluation of the quality of the teaching-learning process in undergraduate courses in Nursing.</i> ³⁸		Pesquisa quantitativa	Alunos de graduação em Enfermagem - Universidade
A29 - <i>Integrity: life principle and right to health.</i> ³⁹	Noções: Cotidiano	Pesquisa qualitativa	Profissionais da Estratégia de saúde da família - Atenção básica
A30 - Experiência sensível e sociabilidade no IPPMG: quando o cinema vai ao hospital. ⁴⁰	Noções: Socialidade, cotidiano, razão sensível.	Relato de experiência	Crianças - Hospital

O período das publicações variou de 1993 a 2016, sendo que o maior número de publicações foi nos anos de 2002 e 2012 (n=4) em cada ano. Todavia, constatou-se um crescente aumento de publicações brasileiras a partir de 2012.

Quanto à origem dos estudos, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), destacou-se com

dez manuscritos: sendo cinco publicações oriundas da própria universidade, quatro publicações integradas com outras universidades brasileiras e uma publicação com a parceria de universidade estrangeira, podendo se justificar pelas produções científicas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além das disciplinas do Programa de

Pós-Graduação em Enfermagem, articuladas ao NUPEQUISFAM-SC, que tem como uma de suas metas a integração com outras universidades brasileiras e estrangeiras.

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) contribuiu para a produção do conhecimento, com oito manuscritos: sendo quatro publicações com a integração de outras universidades brasileiras e quatro publicações oriundas da própria universidade. A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP), aparece nos resultados com quatro manuscritos e, a Universidade Estadual de Maringá (UEM), com três manuscritos.

Quanto ao tipo de estudo adotando o referencial teórico de Michel Maffesoli constatou-se que, dos 30 manuscritos, 14 são pesquisas qualitativas; 12 artigos de reflexão; um relato de experiência, uma pesquisa do tipo quali-quantitativa; uma pesquisa quantitativa, uma análise documental.

No que diz respeito aos sujeitos e aos cenários do estudo, 14 refletiram sobre o cotidiano do cuidado da Enfermagem; um manuscrito sobre o cotidiano da psicologia social; outros cinco manuscritos pesquisaram o cotidiano do cuidado no domicílio, sendo três com famílias de pessoas com dependência no domicílio, um com gestantes e um com pessoas amputadas. Outros quatro estudos sobre o cotidiano do cuidado no ambiente hospitalar, envolveram: crianças, pessoas hospitalizadas, pai que acompanha o nascimento do filho e do familiar que acompanha um de seus membros; dois estudos sobre o cotidiano de alunos de graduação em enfermagem na Universidade; três estudos sobre o cotidiano na atenção básica, envolvendo pessoas com diabetes, profissionais de saúde e gestores; 01 estudo sobre o cotidiano de famílias quilombolas e um estudo sobre o cotidiano das tribos urbanas de adolescentes.

Quanto à utilização dos pressupostos teóricos e da sensibilidade de Michel Maffesoli, constatou-se que dos 30 artigos, quatro manuscritos discutiram os cinco pressupostos da sensibilidade, outros três estudos discutiram o pressuposto da "forma", sendo que os demais artigos, utilizaram-se das noções de Michel Maffesoli para a análise do estudo, e as noções mais frequentes, foram: cotidiano, ética da estética, tribo, potência, jogo duplo, pós-modernidade.

DISCUSSÃO

A análise da produção científica na área da enfermagem e da saúde tendo, como referencial teórico e metodológico, o pensamento de Michel

Maffesoli, aponta um aumento de publicações brasileiras, especialmente na enfermagem, expressando sua liderança.

Assim, essa realidade mostra a pertinência deste referencial para respaldar e contribuir, efetivamente, para responder algumas questões que emergem da prática na área da saúde em geral, e da enfermagem, especificamente. A disseminação de conhecimento respaldado nessas ideias, na formação de profissionais, tanto a nível de graduação, como também de pós-graduação, tem colaborado para tal, além das participações frequentes de Maffesoli como conferencista em eventos internacionais promovidos por universidades brasileiras, bem como pela divulgação de seu pensamento pelos pesquisadores em eventos envolvendo a saúde e a educação em geral, e da enfermagem, em especial.

Observa-se que o cotidiano é o objeto de estudo nos diferentes cenários da pesquisa em enfermagem e saúde, não apenas como sinônimo de dia a dia, mas também, como expressão de uma maneira de viver em um determinado contexto. Assim, paradoxalmente, o cotidiano não se mostra apenas como cenário, mas sobretudo integra as cenas do viver e do conviver! Deste modo, vem respaldar sua compreensão trazida para área da Saúde, entendendo-se o cotidiano como a maneira de viver dos seres humanos que se mostra no dia a dia, expresso por suas interações, crenças, valores, símbolos, significados, imagens e imaginário, que vão delineando seu processo de viver, num movimento de ser saudável e adoecer, pontuando seu ciclo vital.³ Esse percurso pelo ciclo vital tem uma determinada cadência que caracteriza nossa maneira de viver, influenciada tanto pelo dever ser, como pelas necessidades e desejos do dia a dia, que se denomina como ritmo de vida e do viver.

A razão sensível tem dado sustentação para o cuidado sensível, isto é, sublinhando a importância do toque, do olhar, dos aromas, dos sabores, dos sons. Assim, a noção ética da estética, recuperando a essência da estética, ou seja, o sentir junto, subsidiamos nas questões de humanização, que hoje se colocam, inclusive, como política de saúde. Além disso, também contribui para o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, contemplando a solidariedade orgânica, o querer estar junto, ou seja, indo além do instituído, da solidariedade mecânica, expresso pelo ter que estar junto.

Os pressupostos teóricos e da sensibilidade também vem validar tais aspectos, além de nos permitir uma ciência relativizadora. Assim, esses pressupostos vem dar sustentação ao predomínio

dos estudos qualitativos, trazendo um protagonismo aos estudos participantes, afinal, defende que o pesquisador precisa estar inserido no meio daquilo que estuda, sem deixar de acolher uma perspectiva que possibilita integrar, também os estudos quantitativos e mix métodos.

O pensamento libertário tem contribuído tanto para o cuidar, o pesquisar, como também para subsidiar a educação e o educar, aproximando-se da perspectiva construtivista de Paulo Freire, possibilitando respaldar as metodologias ativas e a crescente adoção de rodas de conversa, círculos de cultura e de saberes, oficinas, incluindo a integração do lúdico como a música e o cinema, por exemplo.

A pós-modernidade tem nos direcionado não apenas para quais fenômenos precisamos estar atentos, ou seja, não somente nos auxiliando ao que vemos, mas também nos respalda em como precisamos olhar tais fenômenos.

Estudar o cotidiano revela que o ser humano faz uso das transgressões e do jogo duplo para driblar as normas impostas pelo viver em sociedade, trazendo-o na dimensão do presente.^{1,14} Além disso, os artigos selecionados revelam a importância de atentar para os aspectos subjetivos do cotidiano, como a imagem, o imaginário, os símbolos, a maneira de viver, as relações, as emoções, o estar junto, enfim, tudo aquilo que não pode ser quantificável, afirmando que o reconhecimento de um mundo complexo não se reduz à razão soberana, mas que devolve seu lugar aos sentimentos, ao sensível, aos fantasmas e outras fantasias de que é modelada a experiência humana.⁶

A enfermagem tem procurado vencer a saturação trazida pelos dogmas da modernidade dentro do seu *corpus* de conhecimentos e, conseqüentemente, no cuidado em saúde, possibilitando a emergência de novos valores mais ligados ao estilo estético de ser e estar no mundo, reordenando suas práticas, por vezes negociada nos ambientes de trabalho, a partir da análise compreensiva das relações orgânicas, necessárias à humanização dos serviços e à qualidade de vida dos profissionais.^{6,31} Por conseguinte, a Sociologia Compreensiva e do Cotidiano sinaliza a busca do “Bom Tempo”, permitindo-nos olhar por seus olhos a construção e a manipulação da dimensão simbólico-imaginária.¹⁶⁻¹⁷

Assim, a vida social na contemporaneidade apresenta alguns paradoxos:¹¹ empobrece a ação individual, mas permite a apropriação de novas possibilidades que se mostram a partir do coletivo, do estar e de um sentir junto; é alienadora, mas os seres humanos reagem às circunstâncias opressivas.

E, em muitos aspectos, os sistemas abstratos fornecem possibilidades de reapropriação maiores do que as disponíveis nas culturas tradicionais.

É importante mudarmos nossa percepção e ações de cuidadores para uma perspectiva que inclua a subjetividade e o sujeito desejante no cuidado, coadjuvante com as ações instrumentais. Essa abordagem não é definitiva e nem prescritiva, mas é útil para melhor compreensão das dimensões do cuidado,^{12,15} renovando-se e transformando-se, promovendo o estar-junto.^{24,32} A reflexão sobre o cuidado da enfermagem contemporânea é um exercício não muito fácil, se considerada a complexidade da sociedade atual. Emerge desse paradigma a função do enfermeiro, de adequar permanentemente o cuidado profissional à dinamicidade deste devir sem afrontamento ao cotidiano das pessoas, sobretudo das famílias.²⁰

Os estudos desta revisão integrativa, discutidos à luz da Sociologia Compreensiva e do Cotidiano trazida pelo sociólogo Michel Maffesoli, apontam para a necessidade de transformações no cuidado à saúde, especialmente, indicando rumos para uma atuação de enfermagem que considere as pessoas e as famílias em todas as dimensões do cuidado, seja no contexto hospitalar, domiciliar, na atenção primária à saúde, como participantes ativos²⁹ dentro do processo de adoecer e ser saudável.

A ótica do cotidiano impulsiona os profissionais da saúde para uma aproximação do mundo das particularidades e minúcias, para o “des/importante”, as “insignificâncias” do dia a dia da família.¹³ Diferentes significados do cuidar e ser cuidado possibilitam uma aproximação de experiências constituídas de fatos sociais contemporâneos, feitos de empatia e sensibilidade, ressignificação simbólica³⁵ do espaço em um ambiente, cujas relações são marcadas, cotidianamente, pela imprevisibilidade e que valoriza as vivências no processo de cuidar e ser cuidado.⁴

A presença da doença na família provoca mudanças no modo de viver e de encontrar caminhos para o enfrentamento e o ajustamento familiar.¹⁹ Em um contexto e temporalidade específicos, a doença se mostra como complemento do presenteísmo,²⁰ contribuindo para a harmonia das relações familiares.

O senso de limite, estimulado pela presença da doença no viver cotidiano, promove a manifestação de sentimentos diversificados e mudanças nas rotinas e hábitos do dia a dia. Por outro lado, a prática do cuidado, exigida pelo trágico da doença, propicia a união familiar. Todas as ações efetuadas para defrontar as imposições físicas, emocionais e sociais que emergem do trágico, e exibem a teatra-

lidade vivida cotidianamente, declaram a vontade de mudança e o enfrentamento das imposições, buscando o hedonismo.²²

No cotidiano do cuidado, vive-se com identidades múltiplas²³ frente aos limites e às potências do processo de viver e adoecer. As lentes da Sociologia Compreensiva e do Cotidiano nos direcionam para a construção de modelos de cuidados singulares,²³ sensíveis, que sublinhem a pluralidade²⁸ do ser humano em todas as suas dimensões, buscando a integralidade^{27,34} como um princípio de vida e direito à saúde.

Com base no exposto, percebe-se que a Sociologia Compreensiva e do Cotidiano traz importantes contribuições para a pesquisa e a prática em saúde e enfermagem, sobretudo no contexto acadêmico,^{30,33} visto o enriquecimento de diferentes práticas do processo de cuidar, envolvendo a condição humana, e o vasto campo de intervenção que esta tem para nos ensinar, a partir do seu cotidiano. Nesse sentido, percorre-se um caminho que vai para além da técnica, incitando-nos a mudar o olhar e a direção, para que possamos ajustá-lo às situações, ensinando-nos que, ao invés de tentar normatizar as pessoas, é preciso estimular cada ser humano, envolvendo sua potência.

Mesmo com a crescente produção sobre o cotidiano ou quotidiano, esta nomenclatura (assim como a Sociologia Compreensiva e do Cotidiano, além de outras noções a exemplo da razão sensível) ainda não é usada como descritor, dificultando a busca nas bases de dados, de uma efetiva e real identificação do que tem sido produzido, bem como a interlocução ente os pesquisadores. Foi possível perceber a integração necessária entre os estudiosos e os pesquisadores que adotam este referencial, indicando-se o movimento de retomada de rede de estudos, como a REBRAPEQUIS, tendo como fio condutor o pensamento de Michel Maffesoli.

Destacamos que os limites deste estudo envolvem as palavras-chave e os descritores. Mesmo com a crescente produção sobre o cotidiano ou quotidiano, esta nomenclatura ainda não é usada como descritor, dificultando a busca nas bases de dados e uma efetiva e real identificação do que têm sido produzido, bem como a interlocução ente os pesquisadores.

CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise da produção científica na área da enfermagem e da saúde que tem adotado o referencial teórico e metodológico fundamentado no pensa-

mento de Michel Maffesoli, no período de 1993 a 2016, bem refletir sobre suas contribuições para a enfermagem e a saúde.

A produção científica na área da enfermagem e da saúde, tendo como referencial teórico e metodológico o pensamento de Michel Maffesoli, vem crescendo gradativamente, trazendo contribuições significativas, desde a década de 90 até os dias de hoje. Estas contribuições podem ser ilustradas pela ênfase na razão sensível e na potência do ser humano, das famílias e comunidades, que se colocam, especialmente, em algumas discussões que envolvem políticas atuais de saúde, para consolidação de nosso Sistema Único de Saúde, como a Política da Humanização e da Promoção da Saúde, quando se destacam dimensões como o *empowerment* e a felicidade.

Desse modo, podemos dizer que o referencial de Michel Maffesoli contribui para a atuação da enfermagem e saúde, indicando caminhos nas diferentes dimensões do cuidado no campo acadêmico e profissional, a partir do cotidiano das pessoas, enfocando sua maneira de viver, que se dá em uma determinada cadência, resignificando o cuidado que vai para além da técnica, incitando-nos a mudar o olhar e a direção, para que possamos estar em sintonia com as diferentes situações do viver e do conviver, abandonando o desenvolvimento, para nos envolvermos em um cuidado afetivo, aquele que toca, sendo portanto, efetivo.

Ressalta-se a (re)integração que se faz necessária entre os estudiosos e os pesquisadores que adotam este referencial, indicando o movimento de retomada de rede de estudos, tendo a liderança da enfermagem e saúde, sendo tecida pelo potente fio condutor do pensamento de Michel Maffesoli.

REFERÊNCIAS

1. Nobrega JF, Nitschke RG, Souza AIJ, Santos EKA. A sociologia compreensiva de Michel Maffesoli: implicações para a pesquisa em enfermagem. *Cogitare Enferm.* 2012; 17(2): 373-6.
2. Centre D'Etudes Sur L'Actuel Et Le Quotidien (CEAQ). Currículo Vital du Professeur Michel Maffesoli. [cited 2017 Feb 16]. Available from: <http://www.ceaq-sorbonne.org/>
3. Nitschke RG, Rodrigues RSM, Silva APM, Rosa LM, Martins JT, Baldissera JLC, Borrego MAR. Pressupostos teóricos e da sensibilidade na investigação sobre o cotidiano e a história da hemoterapia e hemorrede no sul do Brasil. *Atas - CIAIQ.* 2016; 2(1):1005-14.
4. Maffesoli M. *Elogio da razão sensível.* Rio de Janeiro (RJ): Vozes; 1998.

5. Maffesoli M. Saturação. São Paulo (SP): Iluminuras Ltda.; 2010.
6. Maffesoli M. O conhecimento comum. Porto Alegre (RS): Sulina; 2010.
7. Maffesoli M. O tempo retorna: formas elementares do pós-modernidade. Rio de Janeiro (RJ): Forense Universitária; 2012.
8. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative Review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 16]; 48(2):335-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf>
9. Mowbray PK, Wilkinson A, Tse HHM. An integrative review of employee voice: identifying a common conceptualization and research agenda. *Int J Manage Rev* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 16]; 16(3):1-19. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ijmr.12045/epdf>
10. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 10]; 48(2):335-45. Available from: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf
11. Vaz MRC. Reflexões concernentes ao conceito trabalho na cotidianidade. *Rev Bras Enferm*. 1995; 48(2):168-71.
12. Ramos FRS, Martins CR. Ética e cotidiano: uma motivação para o debate em saúde. *Texto Contexto Enferm*. 1995; 4(2):60-72.
13. Bellato R; Pereira WR. Outras palavras e novas rotas no cotidiano do gerenciamento de enfermagem. *Texto e Contexto Enferm*. 1996; 5(2):117-31.
14. Pereira A, Erdmann AZ. Pluralismo no cotidiano do espaço organizacional do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm*. 1996; 5(2):147-55.
15. Arendt RJJ. Psicologia social, comunidade e contemporaneidade. *Psicol Reflex Crit* [Internet]. 1998 [cited 2017 Feb 16]; 11(1):135-45. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79721998000100008
16. Bellato R. O estilo estético presente na enfermagem. *Cogitare Enferm* [Internet]. 1999 [cited 2017 Feb 16]; 4(2):63-6. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44848/27276>
17. Teixeira EG. Solidão: a busca do outro na era do eu. *Sociologia, problemas e práticas*. [Internet]. 2001 [cited 2017 Feb 16]; 35: 31-47. Available from: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000100003
18. Teixeira, ER. Um ensaio teórico filosófico sobre o desejo no cuidado numa perspectiva interdisciplinar. *Esc Anna Nery*. 2002; 6(2):305-17.
19. Madureira VSF, Waidman MAP, Ribeiro E, Stamm M. Relações familiares e cotidiano: a análise de quatro estudos à luz de Michel Maffesoli. *Acta Scientiarum* [Internet]. 2002 [cited 2017 Feb 16]; 24(3):831-42. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/viewFile/2547/1683>
20. Penna CMM, Pinho LMO. A contramão dos programas de educação em saúde: estratégias de diabéticos. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2002 [cited 2017 Feb 16]; 55(1):7-12. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672002000100002&script=sci_abstract&tlng=pt
21. Bellato R, Carvalho EC. O compartilhar espaço/tempo entre pessoas doentes hospitalizadas. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2002 [cited 2017 Feb 16]; 10(2):151-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692002000200005&lng=pt&nrm=iso
22. Oliveira ESG, Carino J. Os deslocamentos entre o imaginário do trabalho e do lazer na poesia de Chico Buarque de Holanda. O lado contrário da vida, o lado contrário da dor. *Imaginário* [Internet]. 2006 [cited 2017 Feb 16]; 12(13):171-90. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-666X2006000200008
23. Ribeiro AAA, Borenstein MS, Falcon GS, Padilha MICS. A escolha profissional no imaginário social - enfermeiras brasileiras e peruanas. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2006 [cited 2017 Feb 16]; 10(2):241-50. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000200011
24. Decesaro MN, Ferraz CA. Famílias de pessoas dependentes de cuidado: aspectos das mudanças na vivência do cotidiano. *Ciênc Cuidado Saúde* [Internet]. 2006 [cited 2017 Feb 16]; 5(supl):149-57. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5184>
25. Girondi JBR, Hames MLC. O cuidar institucional da enfermagem na lógica da pós-modernidade. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2007 [cited 2017 Feb 16]; 20(3):368-72. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000300021
26. Decesaro MN, Ferraz CA. Avistando o presenteísmo da convivência familiar com pessoa dependente de cuidados físicos. *Rev Rene* [Internet]. 2008 [cited 2017 Feb 16]; 9(4):116-24. Available from: <http://www.periodicos.ufc.br/index.php/rene/article/view/5246>
27. Decesaro MN, Ferraz CA. Desvendando o senso do limite de familiares que convivem com pessoa dependente de cuidados físicos. *Rev EletrEnf* [Internet]. 2009 [cited 2017 Feb 16]; 11(1):23-31. Available from: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v11/n1/pdf/v11n1a03.pdf
28. Lagunas MAT, Victoria FML, Jimenez MAG. Trastocamiento de la salud en la cotidianidad de las mujeres embarazadas con pre-eclampsia. *Enferma Universitaria ENEO-UNAM* [Internet]. 2012 [cited 2017 Feb 16]; 9(9):35-44. Available from: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632012000400004

29. Jardim DMB, Penna CMM. Fathers attending labour and their understanding of the birth process. *REME Rev Min Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2017 Feb 16]; 16(3):373-81. Available from: <http://www.sofiafeldman.org.br/wp-content/uploads/2012/11/ARTIGO-Danubia-pai-acompanhante1.pdf>
30. Estrada MCO, Edquen SB. Persona postamputada portadora de dolor de miembro fantasma: Dolor y cuerpo. *Enf Neurol México* [Internet]. 2010 [cited 2017 Feb 16]; 11(3):142-5. Available from: <http://www.medigraphic.com/pdfs/enfneu/ene-2012/ene123e.pdf>
31. Nóbrega JF, Nitschke RG, Souza AIJ, Santos EKA. A sociologia compreensiva de Michel Maffesoli: implicações para a pesquisa em Enfermagem. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2012 [cited 2017 Feb 16]; 17(2):373-6. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/24572/18558>
32. Viegas SMF, Penna CMM. O SUS e universal, mas vivemos de cotas. *Ciênc Saúde Coletiva* [Internet]. 2013 [cited 2017 Feb 16]; 18(1):181-90. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n1/19.pdf>
33. Nobrega JF, Nitschke RG, Silva FP, Carraro CAG, Alves C. Um olhar sensível às tribos pós-modernas: cuidando da saúde dos adolescentes no cotidiano. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 Feb 16]; 34(3):201-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v34n3/a26v34n3.pdf>
34. Prado RA, Nóbrega JF, Ribeiro G, Valcarenghi RV, Nitschke RG. o cotidiano e o imaginário no processo saúde-doença para as famílias quilombolas. *Saude Transf Soc* [Internet]. 2013 [cited 2017 Feb 16]; 4(4):47-53. Available from: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/saudeettransformacao/article/view/2529/3456>
35. Borrego MAR, Nitschke RG, Prado ML, Gue Martini J, Guerra-Martín MD, González-Galán C. Pressupostos teóricos da sensibilidade de Maffesoli e aprendizagem baseada em problemas na educação de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 16]; 22(3):504-10. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v22n3/pt_0104-1169-rlae-22-03-00504.pdf
36. Castro LMC, Oliveira EF, Pereira A, Camargo CL. Reflexões sobre o cotidiano profissional de enfermeiras. *Rev Cubana Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Feb 16]; 30(1). Available from: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/215/85>
37. Passos SSS, Pereira A, Nitschke RG. Cotidiano do familiar acompanhante durante a hospitalização de um membro da família. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Feb 16]; 28(6):539-45. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n6/1982-0194-ape-28-06-0539.pdf>
38. González-Chordá VM, Maciá-Soler ML. Evaluation of the quality of the teaching-learning process in undergraduate courses in Nursing. *Rev Latino-am Enfermagem* [Internet]. 2015 [cited 2017 Feb 16]; 23(4): Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000400700
39. Viegas SMF, Penna CMM. Integrality: life principle and right to health. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Feb 16]; 33(2):237-47. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/iee/v33n2/v33n2a06.pdf>
40. Mendes T. Experiência sensível e sociabilidade no IPPMG: quando o cinema vai ao hospital. *RECIIS - Rev Eletr Comum Inf Inov Saúde* [Internet]. 2016 [cited 2017 Feb 16]; 10(2). Available from: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1007/pdf_1007

ERRATA: CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE MICHEL MAFFESOLI PARA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE

No artigo “**CONTRIBUIÇÕES DO PENSAMENTO DE MICHEL MAFFESOLI PARA PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE**”, com número de DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017003230017>, publicado no periódico Texto & Contexto Enfermagem volume 26, número 4 de 2017, elocation e3230017:

Na identificação do autor, onde se lia: “Rosane Gonçalves Nistchke”

Leia-se: Rosane Gonçalves Nitschke